



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Instituto da Droga e da Toxicod dependência, I.P.

RELATÓRIO SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO WORKSHOP “PARAMETRIZAÇÃO DO CATÁLOGO CIPE NO IDT, I.P.”

IDT, I. P. Instituto da Droga e da Toxicod dependência, I.P.

DMFRI • Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais

NF • Núcleo de Formação

Janeiro de 2010



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
PROGRAMA DE FORMAÇÃO.....	5
BREVE CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE FORMANDOS	9
I. Sexo.....	9
II. Serviço de Origem.....	9
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO	10
I. Análise Descritiva da Avaliação efectuada pela Formadora	10
II. Análise Descritiva da Avaliação efectuada pelos Formandos.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16



NOTA INTRODUTÓRIA

«A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) é o sistema unificado de linguagem elaborado pelo *International Council of Nurses* (ICN) com o contributo de enfermeiros da maior parte dos países do mundo. Visa a produção, comunicação e comparabilidade da informação produzida pelos profissionais de enfermagem, independentemente dos contextos, países e idiomas. A CIPE (versão 1.0), publicada em Junho 2005, foi traduzida para português pela Ordem dos Enfermeiros (OE) e disponibilizada em Março de 2006.»¹.

Neste sentido, tem vindo a ser realizado desde 2006 um processo de melhoria contínua relativo aos padrões de qualidade nos cuidados de enfermagem do Instituto da Droga e da Toxicod dependência I. P. (IDT, I.P.) – à escala nacional – sendo que em Junho de 2008 foi produzido e divulgado o documento “Enfermagem no Sistema de Informação Multidisciplinar – Catálogo CIPE ® (Versão 1)”, o qual se destina à prática diária destes profissionais, na área das dependências.

Sendo um trabalho em permanente desenvolvimento é, portanto, necessário que se proporcione um espaço formativo com um cariz eminentemente prático, onde a reflexão, a partilha de conhecimentos e a discussão sobre oportunidades e constrangimentos deste processo específico, poderá concorrer para o aperfeiçoamento do Catálogo CIPE®.

Assim a Coordenação Nacional de Enfermagem (CNE) dirigiu um convite à Sra. Enf.^a Sónia Pereira, do Grupo de Apoio aos Sistemas de Informação de Enfermagem (GASIE) da Secção Regional do Sul da OE, para que ministrasse uma acção formativa promovida e organizada pelo IDT, I.P. no âmbito desta matéria, tendo todo o processo sido acompanhado e apoiado pelo Núcleo de Formação (NF) do Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais (DMFRI) dos Serviços Centrais (SC).

Após aceitação do convite, foi executado a 6 de Julho de 2009 o Workshop “Parametrização do Catálogo CIPE no IDT, I.P.”, dirigido a 20 profissionais de enfermagem das cinco Delegações Regionais – Coordenadores, Responsáveis e pertencentes ao Grupo de Trabalho para a parametrização do Catálogo CIPE neste Instituto – sendo que teve uma duração total de 6 horas e um volume global de 120 horas formativas realizadas.

O presente documento constitui o Relatório Síntese de Avaliação do Workshop “Parametrização do Catálogo CIPE no IDT, I.P.”, apresentando uma análise descritiva dos resultados obtidos na avaliação realizada pelos formandos e da avaliação realizada pela formadora.

¹ “Enfermagem no Sistema de Informação Multidisciplinar – Catálogo CIPE ® (Versão 1)”



PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O Programa de Formação que se segue, apresenta o Objectivo Geral e os Objectivos Específicos que se pretenderam atingir, os Conteúdos Programáticos desenvolvidos, os Métodos e Técnicas Pedagógicas aplicadas, os Recursos Materiais e Pedagógicos utilizados, assim como a Calendarização, Horário, Calendário e Local de realização do Workshop executado e a Bibliografia:

OBJECTIVO GERAL

- Aperfeiçoar o Catálogo CIPE[®] no Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) do IDT, I.P., através da sua parametrização, convergindo para a promoção da melhoria contínua da qualidade e da concertação das práticas de enfermagem nos cuidados de saúde que este Instituto presta.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e reforçar as competências dos enfermeiros que detêm a responsabilidade de dinamizar esta ferramenta de trabalho;
- Promover a constante actualização da prática de enfermagem no IDT, I.P adaptando-a à CIPE.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Análise do processo de implementação do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)
 - 1.1 Integração
 - 1.2 Comparabilidade
 - 1.3 Gestão da Informação
 - 1.4 Requisitos técnico funcionais
- 2 Sistema de Informação em Enfermagem
 - 2.1 Referencial
 - 2.2 Resumo Mínimo de dados
 - 2.3 Parametrização
 - 2.4 Integração
- 3 CIPE[®], 1.0
 - 3.1 Objectivos da CIPE
 - 3.2 Metas da CIPE
 - 3.3 Importância da CIPE para a prática de Enfermagem



- 4 Tipos de arquitectura – classificação CIPE – versão 1 Modelos dos 7 Eixos
 - 4.1 Foco
 - 4.2 Juízo
 - 4.3 Meios
 - 4.4 Acção
 - 4.5 Tempo
 - 4.6 Localização
 - 4.7 Cliente
- 5 Linhas orientadoras para a construção dos enunciados:
 - 5.1 Diagnóstico de Enfermagem
 - 5.2 Intervenções de Enfermagem
 - 5.3 Resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem
- 6 Reflexão sobre os focos da prática de Enfermagem no IDT, IP.
 - 6.1 Catálogo CIPE[®], 1.0 para a prática profissional de Enfermagem no IDT, IP.
 - 6.2 Aspectos conceptuais na construção dos DE, IE, RSCE constantes no catálogo
- 7 Integração da CIPE no SIM – Parametrização da CIPE[®], 1.0 no SIM
 - 7.1 Indicadores
 - 7.2 Integridade referencial
 - 7.3 Avaliação da acção

DURAÇÃO

6 Horas

LOCAL, HORÁRIO E CALENDÁRIO

Local: Serviços Centrais do IDT, I.P. (Praça de Alvalade, n.º 7, 13.º andar – 1700-036 Lisboa)

Horário: das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 17H00

Calendário: 6 de Julho de 2009

MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

Utilização de técnicas e métodos diversificados, privilegiando a componente prática como forma de facilitar a aquisição de saberes pelos formandos.

RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS



Material Logístico (caneta e folhas), Material Informático (videoprojector e 1 Computador Portátil), Águas

FORMADORA

Sónia Pereira – GASIE (Grupo de Apoio aos Sistemas de Informação de Enfermagem), da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

BIBLIOGRAFIA

1. ICN – Catálogo da CIPE _ Estabelecer parcerias com os indivíduos e as famílias para promover a adesão ao tratamento. Lisboa: OE, Abril de 2009. 71 p.
2. ICN – CIPE®1.0 . Lisboa: OE, 2005. 210 p.
3. ICN – International Classification for Nursing Practice® - Version 1. Switzerland (Geneva), 2005.
4. ICN – CIPE β 2 . Lisboa: OE, 2005. 210 p.
5. ICN – Catálogo da CIPE _ Estabelecer parcerias com os indivíduos e as famílias para promover a adesão ao tratamento. Lisboa: OE, Abril de 2009. 71 p.
6. ICN. ISO 18104: 2003 Integration of a reference terminology model for nursing (ISO 18104, 2003 apud Genebra:ICN.2003).
7. Ordem dos Enfermeiros – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Lisboa: Conselho de Enfermagem da OE, 2001. 11 p.
8. Ordem dos Enfermeiros - Sistema de Informação de Enfermagem (SIE). Princípios básicos de arquitectura e requisitos técnico funcionais . Lisboa: OE, 24 de Abril de 2007. 26 p.
9. Ordem dos Enfermeiros - Sistema de Informação de Enfermagem (SIE) Resumo Mínimo de Dados e Core de Indicadores de Enfermagem para o Repositório Central de Dados da Saúde. Lisboa: OE, Outubro de 2007. 16 p.
10. Ordem dos Enfermeiros – Guia Orientador de boa prática da DOR – Cadernos OE. Série I. Número 1. Lisboa: OE, Junho 2008. p. 55.
11. SEQUEIRA, Carlos – Introdução à prática clínica: Do diagnóstico à intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Coimbra: Editora Quarteto. Outubro 2006. 234 p.
12. https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/685/1/ArtigoCAPSI_vActas.pdf
13. <http://ge.cos.ufrj.br/twiki/pub/Main/TesesDeDoutoradoOrientadas/DataWarehouseparaTADs-10102004-Versaofinalregistro.pdf>



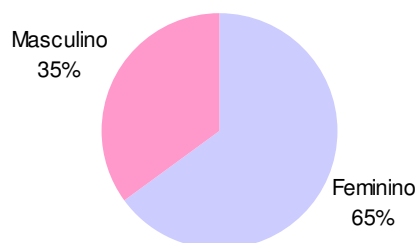
14. <http://www2.ufp.pt/~jvasco/jlusoesp-apresent.pdf>
15. http://www.instnformatica.pt/v20/cid/biblioteca_digital/gestao_conhecimento/ekmf_european_km_forum_brochure_final.pdf

BREVE CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE FORMANDOS

Como foi referido anteriormente, o grupo de formandos correspondeu a um total de 20 profissionais de enfermagem das cinco Delegações Regionais – Coordenadores, Responsáveis e Enfermeiros pertencentes ao Grupo de Trabalho para a parametrização do Catálogo CIPE –, sendo que de seguida, procederemos à caracterização dos formandos, designadamente quanto ao Sexo e ao Serviço de Origem.

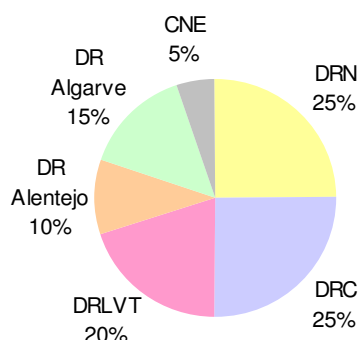
I. Sexo

O grupo de formandos foi constituído por 20 profissionais, com 13 elementos do sexo feminino (65%) e 7 (35%) do sexo masculino.



II. Serviço de Origem

Verificamos da análise efectuada sobre o gráfico abaixo apresentado que, percentualmente, as Unidades Orgânicas do IDT, I.P. com maior representatividade correspondem às Delegações Regionais do Norte e do Centro com 25% (5 enfermeiros cada), logo seguidas pela Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo com 20% (4 enfermeiros), surgindo a Delegação Regional do Algarve com 15% (3 enfermeiros) e a Delegação Regional do Alentejo com 10% (2 enfermeiros). Por fim, a Coordenação Nacional de Enfermagem representa 5% dos profissionais que integraram o grupo de formandos do Workshop em causa (1 enfermeiro).



AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A metodologia utilizada no Workshop “Parametrização do Catálogo CIPE no IDT, I.P.” integrou técnicas e métodos diversificados, nomeadamente os métodos expositivo, interrogativo e demonstrativo, através da utilização de técnicas variadas como a exposição e a formulação de perguntas, entre outras.

O processo avaliativo decorreu no final da acção de formação, tendo sido aplicado à Formadora uma ficha para avaliação da sessão formativa e do grupo de formandos e aos Formandos dois questionários estruturados, auto-aplicados, de preenchimento voluntário e anónimo, constituídos essencialmente por questões fechadas, tendo sido utilizadas escalas tipo *Likert* para medir, sobretudo, as opiniões dos formandos face aos temas abordados, à performance da formadora e à organização da formação.

I. Análise Descritiva da Avaliação efectuada pela Formadora

Quanto à avaliação da *Sessão Formativa e do Grupo* efectuada pela formadora, podemos verificar que quase todos os itens em avaliação foram pontuados com “Bom” e “Muito Bom”.

ITENS	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
1. Objectivos Alcançados			X	
2. Motivação do Grupo			X	
3. Participação do Grupo			X	
4. Relacionamento entre o Grupo			X	
5. Receptividade do Grupo aos Conteúdos			X	
6. Receptividade do Grupo às Metodologias			X	
7. Qualidade dos Meios Auxiliares Pedagógicos				X
8. Acompanhamento e Apoio Logístico				X
9. Instalações			X	
TOTAL	0	0	7	2

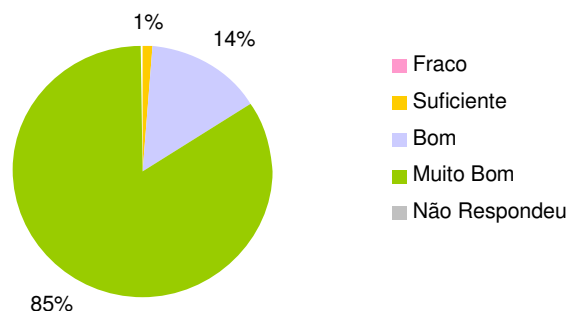
O grupo de formandos foi considerado pela formadora como “Heterogéneo” e no que respeita à questão «Considera que o grupo de formandos teve dificuldade em acompanhar as matérias?» a mesma respondeu positivamente, justificando a sua opção por considerar que o grupo de formandos têm “conhecimentos de base insuficientes”, pelo que na *Apreciação Global da Formação* a formadora regista que a «Matéria requer continuidade para integração dos conteúdos».

II. Análise Descritiva da Avaliação efectuada pelos Formandos

Os dados que a seguir se apresentam correspondem à avaliação efectuada pelos formandos – através do preenchimento do questionário “Avaliação do Formador” – os quais dizem respeito a 19 questionários com um total de 266 respostas.

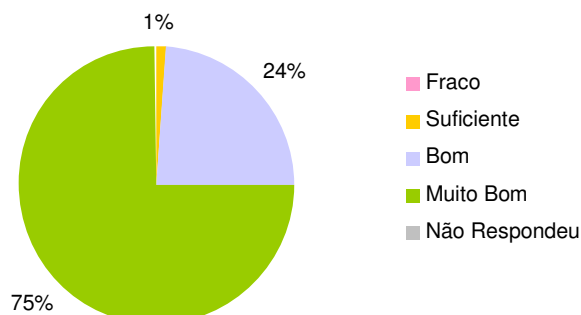
ATITUDES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS

As *Atitudes Técnico-Pedagógicas* da formadora foram avaliadas por 85% dos formandos com “Muito Bom”, por 14% com “Bom” e por 1% com “Suficiente”.



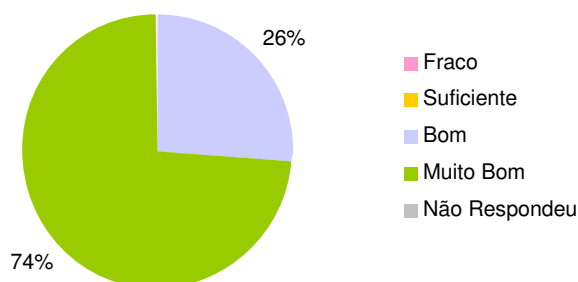
MÉTODOS

Quanto aos Métodos aplicados, podemos observar que 75% dos formandos optou pelo “Muito Bom” e 24% pelo “Bom”. De referir, que 1% classificou o “Suficiente”.



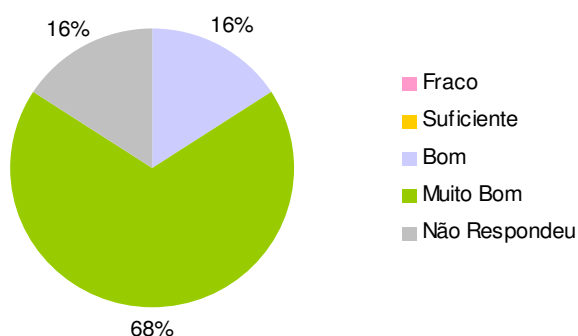
CONTEÚDOS

Relativamente à qualidade dos *Conteúdos* ministrados, 74% dos formandos escolheu o “Muito Bom” e 26% optou pelo “Bom”.



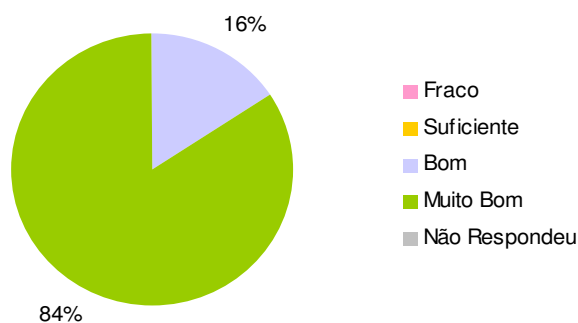
Já o *Material* distribuído foi para 68% do grupo de formandos classificado com “Muito Bom”, para 16% com “Bom”, sendo que 16% não respondeu à questão.

MATERIAL



A *Avaliação Global do Formador* permite afirmar que a grande maioria dos formandos avaliou a formadora com “Muito Bom” (84%). Surge ainda 16% dos formandos a classificá-la com “Bom”.

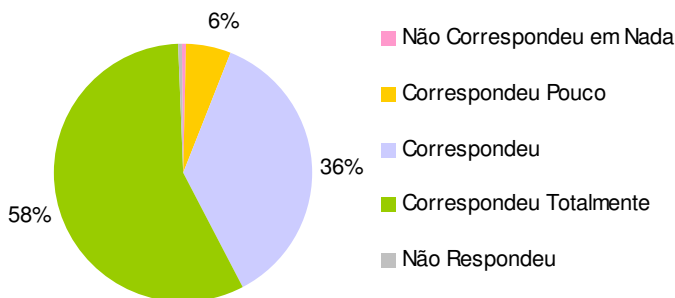
AVALIAÇÃO GLOBAL DO FORMADOR



Apresenta-se de seguida os resultados obtidos na avaliação do “Questionário Pós-Formação”, sendo que os dados apresentados quanto à avaliação efectuada pelos formandos dizem respeito a 19 avaliações produzidas e a 456 respostas registadas.

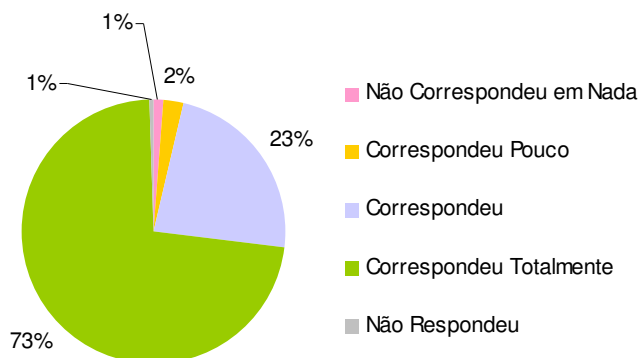
Relativamente à *Opinião Geral* dos formandos que responderam ao questionário, verifica-se que 58% optam pela categoria classificativa “Correspondeu Totalmente” e que 36% do grupo de formandos optam pelo “Correspondeu”. Verificamos ainda que 6% consideram o “Correspondeu Pouco”. Sem grande expressão percentual surge ainda 0,4% a não responder à questão, assim como 0,4% a pontuar o “Não Correspondeu em Nada”.

OPINIÃO GERAL



Sobre a avaliação do *Formador*, salientamos que para 73% do grupo de formandos o desempenho desta “Correspondeu Totalmente” ao esperado, 23% pontuou o “Correspondeu” surgindo ainda 2% a optar por “Correspondeu Pouco”. Com igual distribuição percentual (1%) surge a classificação “Não Correspondeu em Nada” e formandos a não responderem à questão.

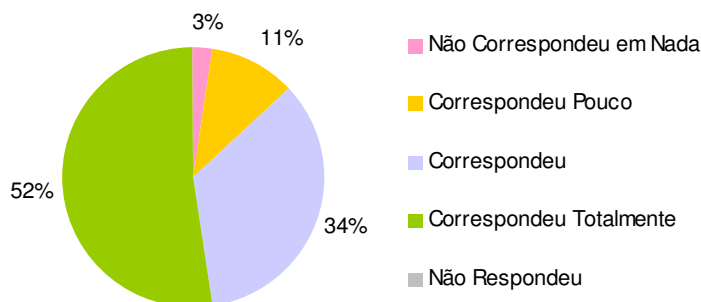
FORMADOR



No que diz respeito à *Organização* da acção formativa observamos que a maioria do grupo de formandos (52%) escolhe a categoria classificativa “Correspondeu Totalmente” e que 34% opta pelo “Correspondeu”, o que equivale a 86% do grupo de formandos.

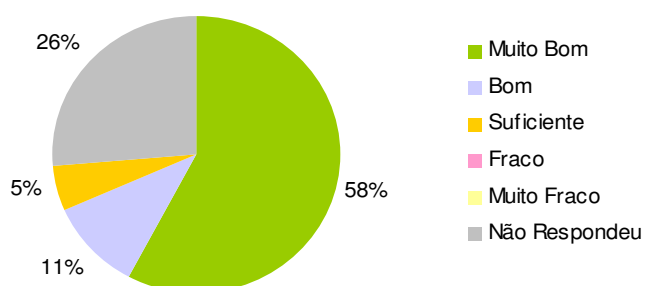
Podemos ainda verificar que 11% considera que “Correspondeu Pouco”, bem como 3% que opta pelo “Não Correspondeu em Nada”.

ORGANIZAÇÃO



Finalmente, verifica-se que na Classificação Global da Formação 58% dos formandos atribui a classificação “Muito Bom”, 26% não respondeu, 11% classifica o “Bom” e 5% o “Suficiente”.

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL





Quanto ao espaço reservado para os formandos apresentarem *Aspectos Positivos* relativos à acção formativa descrevemos, por ordem de referência, os 3 aspectos mais mencionados:

1. Utilidade prática no futuro profissional (7 referências);
2. Pertinência dos temas (6 referências);
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas (5 referências).

Surgem ainda, por parte dos formandos, comentários relativos a *Aspectos a Melhorar*, pelo que descrevemos, por ordem de referência, os 3 aspectos mais expostos, designadamente:

1. Maior Carga Horária do Workshop (5 referências);
2. Maior Duração das Intervenções – Exposição Teórica e Componente Prática (3 referências);
3. Condições Físicas da Sala e Local de Realização (2 referências).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CNE deste Instituto organizou e promoveu, com o apoio do NF, o Workshop “Parametrização do Catálogo CIPE no IDT, I.P.” considerando a necessidade de se efectuar o aperfeiçoamento deste importante documento, o qual se destina à prática diária dos profissionais de enfermagem na área das dependências.

Na presente acção formativa participou, enquanto formadora, a Sra. Enf.^a Sónia Pereira – do GASIE da Secção Regional do Sul da OE –, sendo que o grupo de formandos foi constituído por 20 enfermeiros das Delegações Regionais deste Instituto, maioritariamente do sexo feminino, num total de 13 elementos, e 7 do sexo masculino.

O Workshop “Parametrização do Catálogo CIPE no IDT, I.P.” foi executado a 6 de Julho de 2009 nos SC do IDT, I.P., sendo que teve uma duração total de 6 horas e per fez um volume global de 120 horas formativas realizadas.

No final da acção formativa procedeu-se a um processo de avaliação executado pelos formandos e pelo formador, sendo que ao longo deste documento procurámos apresentar de forma descritiva os resultados dessa mesma avaliação.

Evidencia-se, no presente Relatório Síntese, uma apreciação bastante positiva da acção de formação realizada, o que foi expresso, de um modo consistente, pela maioria dos formandos, traduzida em classificações concentradas predominantemente nos itens “Muito Bom” e “Bom” ou nos itens “Correspondeu Totalmente” e “Correspondeu”.

Destacamos ainda a excelente avaliação da formadora envolvida na presente actividade, bem como os comentários às questões abertas do questionário “Pós-Formação” por parte dos formandos, as quais demonstram o claro interesse para o desenvolvimento desta temática específica.

Por fim, uma nota para a posição da formadora que ministrou este Workshop, a qual aponta para uma maior necessidade de investimento formativo contínuo nesta área específica, denotada pela identificação de conhecimentos de base insuficientes demonstrados pelo grupo de formandos e corroborada por estes através do reconhecimento da insuficiente carga horária do Workshop e da necessidade de maior exposição teórico-prática dos conteúdos em causa.